

# Conversa

Generosa Souto

Unimontes



Oi, amigo.  
Quero sequestrar sua atenção.  
Acompanhe os signos,  
Cosendo e completando a  
Rede semântica.  
Não se esqueça  
De que a voz adquire um  
Gesto.  
E a poesia recupera o corpo  
Na palavra.  
O antigo se mistura ao novo,  
Híbridamente,  
Construindo... reconstruindo...  
No rumor da língua,  
Entrando no texto, com pretexto, o contexto.  
Ah, amigo, brinco com as palavras,  
Como o Bandeira, numa espécie de  
Poesia que brota com naturalidade,  
Corriqueiramente.  
A minha poesia é desentranhada  
Do cânone.